

Petistas e amigos festejam Lula livre com futebol e Chico Buarque

Há tempos existia um plano para ser colocado em prática assim que o ex-presidente Lula fosse solto. Uma partida de futebol entre Amigos de Chico Buarque e Lula contra amigos do MST. O cantor é um célebre anfitrião de jogos e o projeto foi elaborado junto a Ney Strozake, advogado do Movimento dos Sem Terra.

Ricardo Stuckert



Lula e Chico produziram imagem histórica para a esquerda brasileira em jogo de futebol
Ricardo Stuckert

A data foi estabelecida para dia 21 de dezembro, mas Jesus fez com que os planos fossem alterados. Não o que nasceu em Belém há 2019 anos. Mas o técnico português que comanda o Flamengo e levou o time para a final do Mundial, que coincidiu de ser no mesmo dia. Torcedor do rival Fluminense, Chico foi magnânimo e topou adiar para o dia 22.

Foram quatro mil pessoas presentes no campo em Guararema (RJ). O árbitro era nada menos que Juca Kfoury, estando José Trajano, com sua camisa do América F.C., nos comentários.

No entremeio disso tudo, o Grupo Prerrogativas ajudou na intermediação da logística e marcação da data. O Grupo Prerrô foi decisivo na articulação das ADCs 43, 44 e 54, vencedoras no julgamento de outubro e novembro de 2019 no Supremo Tribunal Federal, garantindo o cumprimento da Constituição e a execução da pena após o trânsito em julgado. Além de tudo, Prerrogativas é também Prerrogativas F.C, [cujo primeiro jogo](#) ocorreu em 17 de novembro de 2017, contra o Politheama, de Chico Buarque, quando foi derrotado por 6×5.

Divulgação



Fernando Haddad com a bola e Lenio Streck no gol

Na escalação inicial, Lula, Chico, Lenio Streck, Afonsinho, Eduardo Suplicy, Fernando Haddad, Chico Diaz, Wellington Dias e Cristiano Zanin. Aos poucos, o time foi sendo trocado. No lado dos Amigos do MST, João Pedro Stédile, Jilmar Tatto, deputados Edegar Pretto (estadual, do Rio Grande do Sul) e Dionilso Marcon (federal).

O placar foi aberto por Lula cobrando pênalti bem marcado por Kfourri. Bola para um lado, goleiro para outro. O empate veio com Tato, que colocou no ângulo, sem chance de defesa. No segundo tempo, Chico, cobrando outro pênalti bem marcado, sem consulta do VAR, desempatou para os Amigos de Lula e Chico.

Se no campo o placar foi apertado, nas redes sociais foi uma goleada. Para seu deleite, a esquerda foi alimentada com material simbólico histórico. Lula e Chico uniformizados, abraçados, suados e sorrindo. Os milhares de compartilhamentos foram instantâneos.

Divulgação



Chico Buarque, Lula, Cristiano Zanin, Lenio Streck, Celso Amorim e Chico Diaz entre as estrelas do time

Meta Fields